

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM SECRETARIADO EXECUTIVO NO PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES/MEC

Alexandre Masson Maroldi

Professor adjunto no Departamento de Ciência da Informação e no Programa de Mestrado em Psicologia da Universidade Federal de Rondônia. Doutorando em Educação pela Universidade Federal de São Carlos. Mestre em Psicologia pela UFSCar. Bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela UFSCar. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-6592-7750>. E-mail: alexandre@unir.br

Angerlania Rezende

Mestra em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Pernambuco. Bacharela em Secretariado pela Universidade Federal de Pernambuco. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8284-6071>. E-mail: lanny.unir@gmail.com

Resumo: No Brasil, a profissão de Secretariado tem seu surgimento no século XX, precisamente nas décadas de 1950 e 1960. Impulsionada pelos avanços tecnológicos, a partir dos anos de 1980 e 1990 a profissão torna-se regulamentada por Leis (Lei 7377/85 e a Lei 9262/96), ganhando mais visibilidade. Ao longo de toda essa longa trajetória, seu campo acadêmico foi se consolidando e se constituindo com uma produção de artigos, resumos, teses e dissertações que carecem de uma investigação para saber seu atual estágio de evolução. Desse modo, o estudo faz uma análise bibliométrica da produção científica em Secretariado Executivo presente nos periódicos do Portal de Periódicos da CAPES/MEC. Os resultados apontam que o gênero feminino apresenta maior presença em termos de publicação de artigos, com 75%. Com relação a distribuição temporal, o primeiro artigo recuperado foi encontrado no ano de 2011 e os anos de 2012 e 2014 tiveram os melhores resultados de produção com 14 artigos publicados em cada ano. Com 76%, o periódico *Revista de Gestão e Secretariado (GeSec)* é o canal preferido da comunidade científica em secretariado executivo para publicar os resultados de suas pesquisas. Com relação às autorias, foram encontrados 127 autores diferentes, dos quais 17 autores correspondem à elite científica da área e que produziram entre 4 e 2 artigos. Conclui-se que a produção científica relativa ao campo de Secretariado Executivo é incipiente e que são poucos os periódicos científicos com escopo específico relacionados ao campo investigado nessa pesquisa.

Palavras-chave: Secretariado Executivo. Bibliometria. Produção científica.

BIBLIOMETRIC STUDY OF SCIENTIFIC PRODUCTION IN EXECUTIVE SECRETARIAT IN THE PORTAL OF PERIODIC CAPES / MEC

Abstract: In Brazil, the profession of the Secretariat has emerged in the twentieth century, precisely in the 1950s and 1960s. Driven by technological advances, from the 1980s and 1990s the profession became regulated by Laws (Law 7377/85 and Law 9262/96), gaining more visibility. Throughout this long trajectory, its academic field has been consolidating and constituting itself with a production of articles, abstracts, theses and dissertations that need an investigation to know its current stage of evolution. Thus, the present study aims to perform a bibliometric analysis of the scientific production in the Executive Secretariat present in the periodicals of the Portal of Periodicals of CAPES / MEC. The results indicate that the female gender has a greater presence in terms of article publication, with 75%. Regarding the temporal distribution, the first article retrieved was found in the year 2011 and the years 2012 and 2014 had the best production results with 14 articles published each year. With 76%, the Journal of Management and Secretariat (GeSec) is the preferred channel of the scientific community in executive secretariat to publish the results of their research. Regarding authorship, 127 different authors were found, of which 17 authors correspond to the scientific elite in the area and who produced between 4 and 2 articles. It is concluded that the scientific production related to the field of Executive Secretariat is incipient and that few scientific journals with specific scope related to the field investigated in this research.

Keywords: Executive Secretariat. Bibliometria. Scientific production.

Artigo recebido em: 08/09/2018

Aceito para publicação em: 02/12/2018

Introdução

Ao se estudar a história da profissão de Secretariado, observa-se que, ao longo dos seus trinta anos de regulamentação, a profissão passou por transformações significativas em sua atuação e em seu perfil profissional. (GARCIA *et al.*, 2017; DUTRA *et al.*, 2018).

No Brasil, a profissão de Secretariado tem seu surgimento no século XX, precisamente nas décadas de 1950 e 1960. Época esta em que seu perfil profissional se caracterizava em realizar atividades técnicas como datilografar, agendar, recepcionar, arquivar, mas que foi se moldurando com os avanços das tecnologias e das novas necessidades do mercado de trabalho. Impulsionada por esses avanços, a partir dos anos de 1980 e 1990 a profissão torna-se regulamentada pelas Leis 7.377/85 e a 9.262/96, emergindo novas atribuições profissionais a esse profissional e a sua formação acadêmica, gerando novas reflexões nessa vertente.

Até pouco tempo esse profissional direcionava seus estudos para uma formação preparatória apenas para o mercado, hoje, dedica-se também no desenvolvimento de pesquisas, se envolvendo tanto com a docência quanto com participações no campo da investigação científica (MOREIRA *et al.*, 2016).

Todavia, apesar da longo tempo da profissão, ainda existe um longo desafio pautado sobre o avanço da área com relação ao campo acadêmico. Na visão de Durante (2012), após essas conquistas, o perfil acadêmico do secretário executivo ainda necessita de modelagem, pois sua consolidação se dará quando o campo estiver interessado em alavancar suas produções científicas para que seja possível compreender seu atual estágio de desenvolvimento científico.

Bíscoli e Bilert (2013) complementam afirmando que o ponto de partida se dá na constatação de que a profissão evoluiu no sentido prático, acompanhando a evolução do mundo dos

negócios. No entanto, é perceptível a necessidade de evolução teórica e conceitual na área de Secretariado Executivo, voltadas principalmente para o âmbito acadêmico o que poderá se concretizar a partir de pesquisas científicas bem estruturadas, fazendo com que a área cresça se fortaleça e ganhe visibilidade mediante ao campo da pesquisa, inovação e desenvolvimento.

Assim, diante desse quadro, emerge no Brasil inúmeros cursos de Secretariado Executivo e com isso as publicações científicas na área se tornam mais frequentes, porém, estas se encontram em estágio de desenvolvimento, uma vez que a área ainda caminha a passos tardios para o seu reconhecimento. (SILVA; BARROS; BARBOSA, 2012).

Cruz e Coutinho (2017) salientam sobre a existência de obstáculos para o reconhecimento científico da área de Secretariado Executivo no Brasil. Entre eles, a ausência de programas de pós-graduação (PPGs) específicos, o que resulta na diversidade de formação *Stricto Sensu* dos seus profissionais pesquisadores e o baixo índice de periódicos da área que atendam aos critérios mínimos de qualidade estabelecidos pelo sistema Qualis1 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)¹.

Entretanto, apesar das conquistas e evolução, o campo ainda não conseguiu sua consolidação, pois conforme afirma Neiva e D'Elia (2014), essa área, que inicialmente se preocupou com as questões mais técnicas da profissão, neste momento, sente a necessidade de buscar se consolidar em termos científicos, observando, principalmente significativos avanços no percurso da pesquisa secretarial, que implicam em melhorias na titulação dos docentes pesquisadores, no incremento quantitativo e qualitativo da produção científica, e no aumento do número de grupos de

1 <http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/classificacao-da-producao-intelectual>

pesquisa, oficializando uma associação brasileira de pesquisa.

Isso acarreta desvalorização da área, uma vez que, além do desconhecimento social existente sobre a profissão, muitos pensam que os profissionais dessa área apenas atendem telefone e servem café, esse não avanço na pesquisa torna ainda mais atrasado em termos de visibilidade e valorização. Pois, se existissem cursos de mestrado e doutorado específicos na área, muito dos graduados que optam pela carreira acadêmica não precisariam migrar para outros campos, e sim, dariam continuidade aos estudos na área.

Para Lizuka e Almeida (2014), vários esforços no sentido de se organizar a produção acadêmica e científica são necessários em diferentes campos do conhecimento. Nesse sentido, percebe-se que o campo acadêmico da área ainda apresenta uma escassez em termos de produções inovadoras quando comparada a outras áreas, bem como quando se observa os avanços tecnológicos na produção científica que se presencia no atual contexto.

Diante desses aspectos, acredita-se que essa pesquisa de cunho bibliométrico possa contribuir aos pesquisadores, profissionais e docentes da área bem como de outras áreas, uma vez que serão elaborados indicadores a partir da produção científica sobre Secretariado Executivo publicada em periódicos e que esse se constitui como um importante veículo para disseminar e promover as pesquisas realizadas.

Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo realizar uma análise bibliométrica da produção científica em Secretariado Executivo presente nos periódicos do Portal de Periódicos da CAPES/MEC.

Este artigo está estruturado em três partes, saber: a primeira delas refere-se a esta introdução; a segunda contempla os procedimentos metodológicos; e na sequência, os dados são tratados e analisados; e por fim, as considerações finais.

Metodologia

Essa é uma pesquisa de caráter exploratório-descritiva e a fonte de dados utilizada foi o Portal de Periódicos da CAPES, gerido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Elege-se o Portal de Periódicos da CAPES para essa pesquisa uma vez que o mesmo tem é ferramenta capaz de subsidiar e promover o acesso à Informação em tempo real, pondo a disposição dos pesquisadores grande fatia da produção científica internacional e nacional atualizada. (MIRANDA; CARVALHO, RAMOS, 2015).

Para coleta de dados da pesquisa no Portal de Periódicos da CAPES foi escolhida a expressão científica *secretariado executivo*. Utiliza-se o recurso de busca avançada e as opções “Qualquer” e “**é (exato)**”. Registra-se que não foi utilizado indicadores *booleanos* (*and* ou *or*), bem como não delimita-se a data de publicação - uma vez que nossa intenção é mapear toda produção científica independentemente do ano em que ela foi publicada – e nem a opção “idiomas”. Todavia, na opção “tipo de material”, foi marcado **a opção** “artigos”.

Após a determinação da expressão de busca, estipularam-se os seguintes critérios para a coleta de dados: a) **inclusão**: todos os artigos que contivessem no título, palavras-chave ou resumo a expressão de busca; b) **exclusão**: trabalhos que não possuíam acesso ao texto completo; registros duplicados e aqueles cujo escopo não se mostrou aderente a temática pesquisada. Um total de 126 artigos foram recuperados. Aplicando os critérios de inclusão e exclusão o *corpus* final foi composto por 59 artigos. A coleta foi realizada no dia 06 de abril de 2018.

Na sequência, com o auxílio do *software* Excel foi elaborada uma planilha para registro dos artigos recuperados sobre secretariado executivo. Após o registro dos dados, os mesmos foram modelados. Por último, os resultados obtidos foram organizados em tabelas e figuras que serão apresentadas a seguir na seção resultados e discussão.

Resultados e discussão

Nessa seção são apresentados os resultados obtidos por meio da análise bibliométrica. Inicialmente procedeu-se a evolução temporal dos artigos, posteriormente os periódicos mais prolíficos, os autores que mais publicaram, o gênero que mais se destaca, o tipo de autoria e as palavras-chave mais utilizadas pelos pesquisadores.

Com relação à distribuição temporal, o primeiro registro recuperado foi de 2011 e o mais recente 2017, totalizando 59 registros, conforme observado na Figura 1.

Cabe destacar que a profissão de secretariado já existe há bastante tempo, no entanto, ao observar a figura 1, percebe-se que as produções científicas são recentes, o que demonstra que o campo começa a se consolidar somente a partir dos anos de 2011.

Ao observar novamente a Figura 1, nota-se uma variação na quantidade de publicações ao longo dos anos, sendo que 2012 e 2014 apresentam as maiores quantidades de produção, ambos com 14 artigos publicados em cada ano, um número considerado incipiente quando comparado ao tempo de existência do curso de Secretariado no Brasil e levando em consideração que há, atualmente, 24 cursos de Secretariado Executivo ativos nas universidades públicas do Brasil, sendo

17 na modalidade Bacharelado e sete na modalidade Tecnológico como apontam Cruz e Correia (2017).

Com relação ao maior número de produção no período de 2012 e 2014, infere-se que isso possivelmente ocorre devido à criação da Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado (ABPSEC) em 2013, conforme apontam Garcia *et al.* (2017). Vale destacar que a criação da ABPSEC resultou na mobilização de incentivo a pesquisa em secretariado desde o ano de 2009.

Figura 1 – Evolução temporal dos artigos



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

No que se refere ao canal preferencial da comunidade científica de Secretariado Executivo para publicação, observa-se na Tabela 1 que foram nove os periódicos que publicaram com a temática em questão.

Tabela 1 - Periódicos e quantidade de publicações

| Periódico | Escopo | Quantidade de publicações |
|--|--|---------------------------|
| GeSec - Revista de Gestão e Secretariado | Gestão e Secretariado | 45 |
| Revista Expectativa | Secretariado, Gestão e Comunicação | 6 |
| Revista Holos | Ensino e Pesquisa | 2 |
| Cadernos de Tradução | Estudos de Tradução | 1 |
| ESpecialist | Ensino e aprendizado em línguas maternas e estrangeira | 1 |
| Revista Conexão | Assuntos Culturais | 1 |
| Revista de Ciência da Administração | Administração e Áreas Correlatas | 1 |
| Revista Espaço Acadêmico | Artigos de todas as áreas do conhecimento | 1 |
| Revista Expressão Católica | Humanas, Sociais e Saúde | 1 |
| Total | | 59 |

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

A Tabela 1 aponta que a revista GeSec, com 45 publicações, seguida pela Revista Expectativa, com 6 publicações, a Revista Holos, com duas publicações e as demais revistas Cadernos de Tradução, ESPECIALIST, Revista Conexão, Revista de Ciência da Administração, Revista Espaço Acadêmico, Revista Expressão Católica, cada uma com uma publicação, totalizando 59 artigos publicados no período de 2011 e 2017.

Destaca-se que o periódico *Revista de Gestão e Secretariado* (GeSec) é o canal preferido da comunidade científica em Secretariado Executivo para publicar os resultados de seus achados científicos (n=45), ou seja, esse periódico é responsável por 76% dos trabalhos publicados da área.

A revista GeSec é uma publicação interdisciplinar que visa ampliar a discussão e disseminação da temática de secretariado e áreas correlatas, resultante de pesquisas acadêmicas e profissionais e teve sua primeira edição publicada em 2010. No período de 2010 e 2013 a revista realizava suas publicações semestrais, a partir de 2014 passou a ser Quadrienal e contemplando um número maior de publicações e se tornando uma referência na área. Importante destacar que esse mesmo periódico possui estrato Qualis B2 na Área de avaliação *Administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo*, o que pode ser um indicativo preponderante pelos pesquisadores do campo em eleger a GeSec como seu principal veículo para publicar seus descobertas científicas.

Já a Revista Expectativa, tem como objetivo publicar trabalhos científicos nas áreas secretarial,

comunicação e gestão, disponibilizando informações para agentes locais, regionais e nacionais que atuam no âmbito do Secretariado Executivo e teve seis artigos publicados, como pode ser observado pela tabela 1.

Na Tabela 1 também é apresentado o escopo de interesse de publicação dos periódicos. Nesse sentido, observa-se que apenas duas das nove revistas possui escopo diretamente voltado ao campo do Secretariado Executivo, a revista Gsec e a Revista Expectativa. As demais abordam temas/ áreas variadas como Letras, Administração, Cultura, Pesquisa e Conhecimento, Ciências Humanas, Sociais, entre outras.

Com relação às autorias, foram encontrados um total de 127 autores diferentes. A fim de detectar a elite científica da Área recorre-se a contribuição de Derek Solla Price. Para esse autor, a distribuição da produtividade dos autores numa coordenada cartesiana é tão inclinada que o inspirou a propor a Lei do Elitismo. Segundo esta Lei, a raiz quadrada do total de autores representaria a elite da área estudada, sendo creditada a ela a metade de todas as contribuições. A Lei do Elitismo apresenta aplicações e repercussões imediatamente eficazes para a política científica de um país. (PRICE, 1976).

Ao aplicar a raiz quadrada de 127 autores, 11 autores compõem a elite científica da área. Todavia, nota-se que 12 autores tiveram a mesma quantidade de publicações (n=2), devido a esse fato, a elite científica do campo foi composta por 17 autores, conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Autores mais prolíficos

| Autores (Elite) | Quantidade de aparições | Campo de atuação do autor |
|----------------------------------|--------------------------------|----------------------------------|
| BRROS, Conceição Maria Pinheiro | 4 | Secretariado |
| BERNARDINO, Weidman Machado | 3 | Secretariado |
| BISCOLI, Fabiana Regina Veloso | 3 | Secretariado |
| SCHMIDT, Carla Maria | 3 | Secretariado |
| SILVA, Joelma Soares | 3 | Administração |
| CANTAROTTI, Aline | 2 | Letras |
| CARDOSO, Alexandre Jorge Gaia | 2 | Administração |
| DURANTE, Daniela Giareta | 2 | Secretariado |
| LEAL, Fernanda Geremias | 2 | Secretariado |
| MOREIRA, Katia Denise | 2 | Secretariado |
| MOURA, João Eduardo de | 2 | Secretariado |
| MULLER, Rodrigo | 2 | Secretariado |
| NUNES, Warley Stefany | 2 | Secretariado |
| OLIVEIRA, Luciana Nunes de | 2 | Secretariado |
| PORTELA, Keyla Christina Almeida | 2 | Secretariado |
| SANCHES, Fernanda Cristina | 2 | Secretariado |
| CEGAN, Edilaine | 2 | Secretariado |
| Total | 40 | |

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Como pode ser observado na Tabela 2, a autora Conceição Maria Pinheiro Barros possui quatro artigos publicados; seguida pelas autoras Weidman Machado Bernadino, Fabiana Regina Veloso Biscoli, Carla Maria Schmidt, Joelma Soares Silva, ambos com três publicações; já os demais autores, Aline Cantarotti, Alexandre Jorge Gaia Cardoso, Daniela Giareta Durante, Fernanda Geremias Leal, Katia Denise Moreira, João Eduardo de Moura, Rodrigo Muller, Warley Stefany Nunes, Luciana Nunes de Oliveira, Keyla Christina Almeida Portela, Fernanda Cristina Sanches, Edilaine Cegan, possuem duas publicações cada.

Vale destacar, que a autora Conceição Maria Pinheiro é bacharel em Secretariado Executivo, professora Adjunta e coordenadora do curso de Secretaria Executivo da Universidade Federal do Ceará.

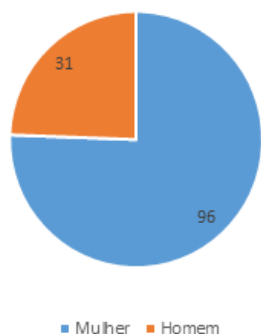
Posteriormente, após a detecção dos autores da elite científica, foi feita uma análise no currículo Lattes para identificar o campo de interesse de

pesquisa destes grupo de pesquisadores. Dos 17 autores, 14 deles estão diretamente ligados à área de Secretariado Executivo, os demais, dois atuam no campo da Administração e um em Letras, como mostra a tabela 2.

Ainda, dos 127 autores que publicaram sobre Secretariado executivo, majoritariamente 96 autoras (75,60%) são do gênero feminino, enquanto 44 autores (24,40%) são do gênero masculino, conforme observado na Figura 2.

Diante desse cenário, os dados denotam clara segregação horizontal, ou seja, as mulheres são levadas a fazer escolhas e seguir caminhos diferentes daqueles escolhidos ou seguidos pelos homens. Sob a influência da família e da escola, as meninas acabam se avaliando como mais aptas para o exercício de certas atividades em detrimento de outras e escolhem atividades mais compatíveis com o que consideram, ou são levados a considerar, como mais adequados para elas. (OLINTO, 2011).

Figura 2 – Gênero nas autorias



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Essa pesquisa também se propõe a analisar como se configuravam os tipos de autoria.

Na Tabela 3, oito artigos foram publicados com autoria individual, 24 artigos em autoria dupla, 14 artigos em autoria tripla, 11 artigos em autoria quadrupla e dois artigos em autoria quántupla, ou seja, a comunidade científica de Secretariado Executivo tem tendência em publicar artigos em duplas (n=24).

Tabela 3 – Tipo de autoria

| Tipos de autoria | Quantidade de Artigos | Total de Autores | Feminino | Masculino |
|------------------|-----------------------|------------------|----------|-----------|
| Individual | 8 | 8 | 6 | 2 |
| 2 autores | 24 | 48 | 32 | 16 |
| 3 autores | 14 | 42 | 29 | 13 |
| 4 autores | 11 | 44 | 34 | 10 |
| 5 autores | 2 | 10 | 5 | 5 |
| Total | 59 | 152 | 106 | 46 |

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Verificou-se ainda como ocorriam as coautorias e os gêneros entre as autorias. Nota-se pela tabela 3 que as coautorias com dois autores são maioria (n=24), seguidos por coautorias tripla (n=14), quadrupla (n=11), individual (n=8) e quántupla (n=2).

Os artigos individuais, seis foram elaborados pelo gênero feminino e dois deles pelo gênero masculino. Os 24 artigos publicados com coautoria dupla, 32 autores eram do gênero feminino e 16 do gênero masculino. Já os artigos publicados com três coautores, 29 coautores eram do gênero feminino e 13 do gênero masculino. Os artigos escritos com quatro coautores, 24 autores pertenciam ao gênero feminino e 10 autores ao gênero masculino e dos dois artigos publicados por cinco coautores, 5 eram do gênero feminino e cinco eram do gênero masculino, essa sendo a única tipologia com empate entre os

gêneros, as demais, o gênero feminino prevalece em ampla vantagem na configuração das coautorias.

No que se referem às temáticas utilizadas pelos autores em seus respectivos trabalhos, os 59 artigos geraram um total de 137 diferentes palavras-chave, relevando ampla dispersão nos temas publicados.

Na Tabela 4, são apresentadas as temáticas que tiveram entre 39 e duas aparições.

Com 28,4% do total de aparições, a palavra-chave *secretariado executivo* (n=39) é temática mais utilizada pelos pesquisadores do campo como sendo uma maneira de demarcação e consolidação do campo. Com uma quantidade bem menor de aparições, a temática *Mercado de Trabalho* (n=5) está em segundo lugar nos artigos recuperados, seguida por *comércio, educação superior e empregabilidade*, todas com 3 aparições cada, como pode ser observado na Tabela 4.

Com exceção à temática *educação superior*, as demais palavras-chave (*mercado de trabalho, comércio e empregabilidade*) estão diretamente relacionadas ao campo de trabalho, assim, concorda-se com Cordeiro e Fávero (2011) que para atender a demanda de pesquisas aplicadas na área, os cursos superiores objetivam responder as questões que emergem na profissão e ao mercado de trabalho.

Tabela 4 – Temáticas mais utilizadas

| Palavras-chave | Quantidade de aparições |
|--|-------------------------|
| Secretariado Executivo | 39 |
| Mercado de trabalho | 5 |
| Comércio | 3 |
| Educação superior | 3 |
| Empregabilidade | 3 |
| Atuação profissional | 2 |
| Atuação secretarial | 2 |
| Ciências sociais | 2 |
| Currículo | 2 |
| Estágio supervisionado | 2 |
| Estudo bibliométrico | 2 |
| Formação | 2 |
| Gestão universitária | 2 |
| Instituição de Ensino Superior | 2 |
| Management | 2 |
| Negócios | 2 |
| Organizações contemporâneas | 2 |
| Profissional de Secretariado Executivo | 2 |
| Qualidade de vida | 2 |
| Tradução | 2 |
| Total | 83 |

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Percebe-se ainda algumas palavras-chave soltas ou vagas (*formação, tradução, management*) que por si só não é possível caracterizar, de fato, um determinado conteúdo ao qual estão relacionados ao campo do Secretariado Executivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo realizar uma análise bibliométrica da produção científica em Secretariado Executivo presente nos periódicos do Portal de Periódicos da CAPES/MEC.

Nota-se uma ampla dispersão de temáticas estudadas nas pesquisas sobre o campo dado ao amplo volume de palavras-chave recuperadas, o que pode caracterizar que a Área ainda está em fase de consolidação.

O gênero feminino é majoritário nas autorias dos artigos e a comunidade científica da área tem interesse em publicar artigos na forma de coautorias, principalmente em duplas.

O periódico preferencial do pesquisadores é o GeSec, todavia os achados de nossa pesquisa revelaram que são poucas as revistas que possuem escopo diretamente relacionados a área do Secretariado Executivo.

Em suma, considera-se que esse estudo desperte a comunidade científica do campo para as lacunas apresentadas, todavia algumas questões necessitam de uma maior investigação, como, por exemplo, os motivos da não recuperação de artigos anteriores ao ano de 2011.

Nesse sentido, recomenda-se para trabalhos futuros que os autores utilizem outras fontes de dados para um maior aprofundamento das pesquisas no campo, como também realizem um estudo de análise de citações e de redes de colaborações.

REFERÊNCIAS

BÍSCOLI, F. R. V.; BILERT, V. S. de S. A evolução do secretariado executivo: caminhos prováveis a partir dos avanços da pesquisa científica e dos embates teóricos e conceituais na área. **Revista Expectativa**, v. 12, n. 12, 2013.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **Classificação**

da Produção Intelectual. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/classificacao-da-producao-intelectual>. Acesso em: 15 jun. 2018.

CORDEIRO, R. L.; FÁVERO, A. A. A pesquisa no Secretariado Executivo da UPF: limites e avanços. *In: ENCONTRO NACIONAL ACADÊMICO DE SECRETARIADO EXECUTIVO*, 2., 2011, Passo Fundo. **Anais [...]**. Passo Fundo, 2011.

CRUZ, R. W. dos R.; CORREIA, A. E. G. C. A dispersão da produção científica dos docentes de secretariado no Brasil (2014-2015). *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017, Marília. **Anais [...]**. Marília, 2017.

DUTRA, T. R. Influência das competências sobre as atividades secretariais na ENGIE Brasil energia. **Internacional Journal of Professional Business Review**, v. 3, n. 2, jul./dez., 2018.

DURANTE, D. G. A evolução da profissão secretarial por meio da pesquisa. *In: DURANTE, D. G. (org.). Pesquisa em secretariado: cenários, perspectivas e desafios.* Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2012.

FRANÇOSO, A. C.; JONAS, R. A. P. O profissional docente formado em Secretariado Executivo: a importância de sua atuação na graduação. *In: ENCONTRO NACIONAL ACADÊMICO DE SECRETARIADO EXECUTIVO*, 15, 2011, Passo Fundo. **Anais [...]**. Passo Fundo, 2011.

GARCIA, M. M. *et al.* Uma Investigação da Produção Científica dos Graduados em Secretariado Executivo pela Universidade Federal do Ceará no Período de 2010 a 2015. **Revista de Gestão e Secretariado -GeSec**, São Paulo, v. 8, n. 1, p 119-137, jan./abr. 2017.

LIZUKA, E. S.; ALMEIDA, W. A. G. de. Produção acadêmica em secretariado: análise dos artigos da revista de gestão e secretariado – GESEC e da Revista Secretariado Executivo em *Revist@* entre 2005 e 2012. **Revista de Gestão e Secretariado - GeSec**, São Paulo, v. 5, n. 3, p 71-93, set./dez. 2014

MIRANDA, A. C. C. de; CARVALHO, A. V.; RAMOS, A. S. M. Portal de periódicos da capes: uma política pública de acesso à informação científica e tecnológica. **Biblionline**, João Pessoa, v. 11, n.1, p. 185- 204, 2015

MOREIRA, K. D.; RODRIGUES, L. M. A.; VALE, J. C. F. do; Rosa, M. H. da. As competências contemporâneas do secretário executivo e a relação com as competências do middle manager. *Revista de Gestão e Secretariado - GeSec*, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 45-66, jan./abr. 2016.

NEIVA, E. G.; D'ELIA, M. E. **As novas competências do profissional de Secretariado.** 3a ed. São Paulo: IOB, 2014.

OLINTO, G. A inclusão das mulheres nas carreiras de ciência e tecnologia no Brasil. **Inc. Soc.**, Brasília, DF, v. 5 n. 1, p.68-77, jul./dez. 2011.

PRICE, D. J. S. **O desenvolvimento da ciência.** Rio de Janeiro: LTC, 1976.

SILVA, J. S. da; BARROS, C. de M. P.; BARBOSA, M. F. S. Fundamentação da gestão secretarial: um estudo bibliométrico. **Revista de Gestão e Secretariado**, v.3, n.2, 2012.